

BRASIL

Exército deve abrir apuração disciplinar contra Pazuello

Ex-ministro participou de ato político ao lado de Bolsonaro, no domingo, no Rio

O comandante-geral do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, deverá abrir uma apuração disciplinar sobre a participação do general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, em ato político ao lado do presidente da República, Jair Bolsonaro. A manifestação foi realizada no domingo, no Rio, e provocou aglomeração em um momento de pandemia de covid-19. Tanto Bolsonaro como Pazuello estavam sem máscara.

A apuração disciplinar é uma forma de o Exército garantir a Pazuello o direito de defesa, embora a infração por participar de manifestação política esteja documentada. De acordo com o “Estadão”, a decisão já foi comunicada a Pazuello. A punição varia de acordo com o grau do ato, se for julgada como transgressão leve, média ou grave. Ao fim do processo, o comandante do Exército pode aplicar a pena de advertência verbal, determinar algum tipo de impedimento, repreendê-lo ou mesmo determinar a prisão e exclusão das fileiras do Exército.

O procedimento disciplinar é uma espécie de julgamento para casos conside-



Ex-ministro da Saúde, o general Eduardo Pazuello sempre resistiu à ideia de passar à reserva

rados menos graves do que os que vão ao Conselho de Justificação. Pazuello é um general de Divisão intendente, e, para sua formação, está no topo da carreira, com três estrelas. Pelas regras atuais, os generais de Intendência não podem chegar a quatro estrelas, cargo máximo de general de Exército. O ex-ministro da Saúde poderia pedir passagem à reserva, mas sempre resistiu a essa ideia,

mesmo enquanto esteve no exercício do cargo de ministro e era pressionado por generais a se afastar da ativa.

CPI: NOVA CONVOCAÇÃO

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, afirmou ontem que o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello deve ser convocado novamente para depor na comissão porque “tripudiou sobre os brasi-

leiros” ao participar do ato com Bolsonaro no Rio, sem usar máscara e promovendo aglomerações.

A convocação do general será submetida à votação dos integrantes da CPI amanhã. Mais tarde, em postagem no Twitter, Renan disse que “a procissão no Rio em louvor ao vírus é declaração de guerra ao SUS”.

Por Estadão Conteúdo



Efeitos da covid-19 em grávidas foram debatidos pela comissão

Comissão pede grávidas no grupo prioritário

O texto também solicita a presença de gestantes em campanhas publicitárias

A Comissão Temporária da Covid-19 aprovou na sexta-feira o requerimento do presidente do colegiado, senador Confúcio Moura (MDB-RO), para a inclusão imediata das grávidas e lactantes no grupo prioritário de vacinação nacional contra a covid-19. No mesmo pedido está prevista a inserção das gestantes em campanhas publicitárias sobre cuidados preventivos e temas relacionados à vacinação. O texto será enviado ao Ministério da Saúde.

A senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) disse que buscou apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que lhe garantiu a imunização prioritária das gestantes. “Muitas mulheres me procuraram dizendo que preferem mil

vezes serem vacinadas do que correrem o risco de contrair covid. São tempos difíceis para todos nós, e também vemos isso nas grávidas, que querem ser vacinadas. O prejuízo de deixarmos crianças órfãs é terrível, e todos nós sabemos o que isso provoca”, disse.

Foi a 23ª reunião do colegiado, que tem previsão de funcionamento até 30 de junho. Antes da aprovação do requerimento, a comissão debateu com especialistas os efeitos e sequelas da covid-19 em grávidas. Integrante do Grupo Brasileiro de Estudos de Covid-19 e Gravidez, a ginecologista e obstetra Melania Maria Ramos de Amorim apontou risco de morte nesse grupo duas vezes maior do que na parcela não infectada por coronavírus, fato que vem gerando alertas dos especialistas desde o início da pandemia.

A GENTE SONHA, A GENTE FAZ.

Além das belezas naturais, Maricá é abençoada com um povo guerreiro e uma prefeitura que trabalha muito para fazer da nossa cidade um lugar melhor para todos. Maricá tem transporte de graça para a população, tem o novo Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, é referência nacional em políticas públicas com a moeda social Mumbuca e com programas como PAT, PAE e Renda Básica. Quem vive aqui tem muita coisa pra se orgulhar. Em Maricá, a gente sonha, a gente faz.



MARICÁ 207 ANOS



AGENCIA UM